



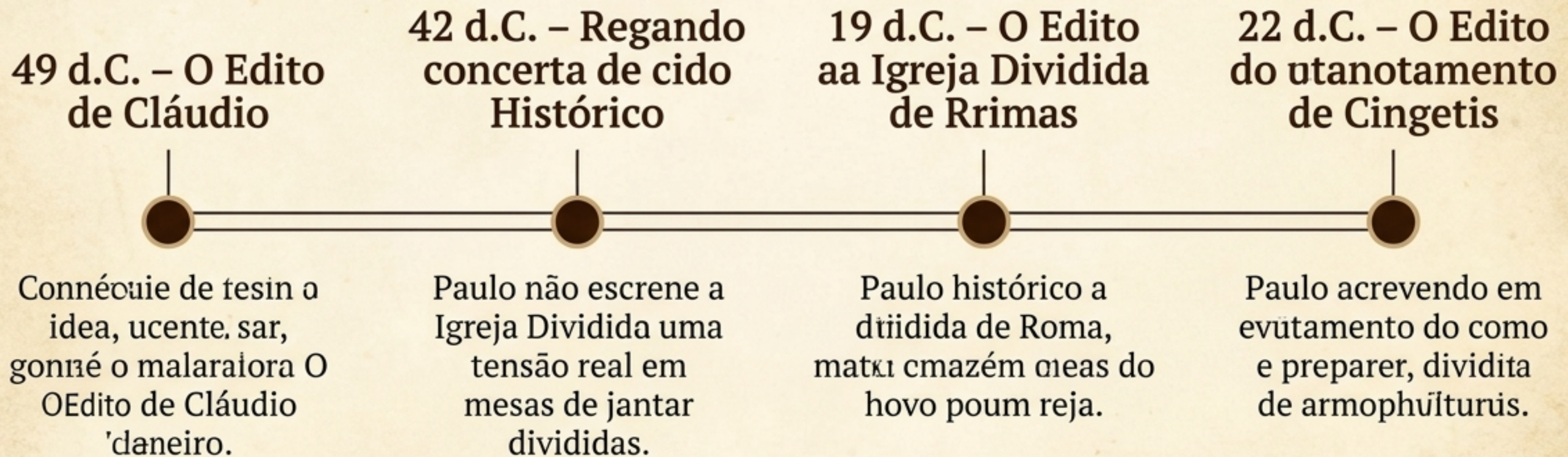
O Servo Alheio

Acolhimento, Consciência e o Tribunal de Deus em Romanos 14.1–12

Uma Análise Expositiva para a Igreja Contemporânea

A Linha do Tempo do Edito

O Palco Histórico: A Igreja Dividida de Roma



Paulo não está escrevendo um tratado teórico, mas resolvendo uma tensão real em mesas de jantar divididas.

Anatomia do Conflito: Fortes vs. Fracos

	FORTES	FRACOS
Identidade	Maioria gentia e judeus livres da Lei.	Minoría judaica recém-retornada, consciências atreladas à Lei.
Prática	Comem de tudo, todos os dias são iguais.	Comem apenas legumes para evitar carne impura, guardam dias e festas.
O Pecado Específico	O Desprezo (<i>exoutheneō</i>) - tratar o outro como folclórico ou inferior.	O Julgamento (<i>krinō</i>) - condenar o outro como leviano ou mundano.

O fraco em Romanos 14 não é o crente imoral ou rebelde, mas o irmão escrupuloso cuja consciência ainda é calibrada por regras que o evangelho já revogou.

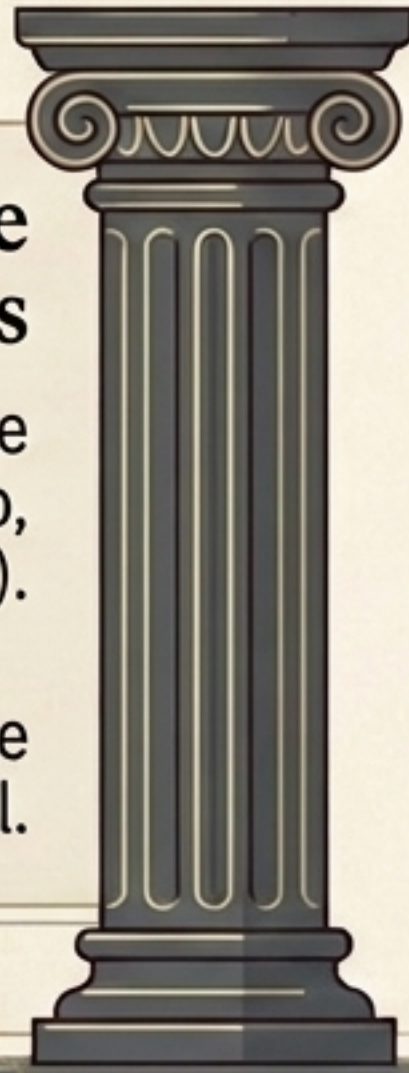
O Diagrama de Classificação da Adiáfora

O Diagrama de Classificação da Adiáfora

Dogmas e Absolutos Morais

Onde a Escritura legisla claramente
(ex: divindade de Cristo,
pureza sexual).

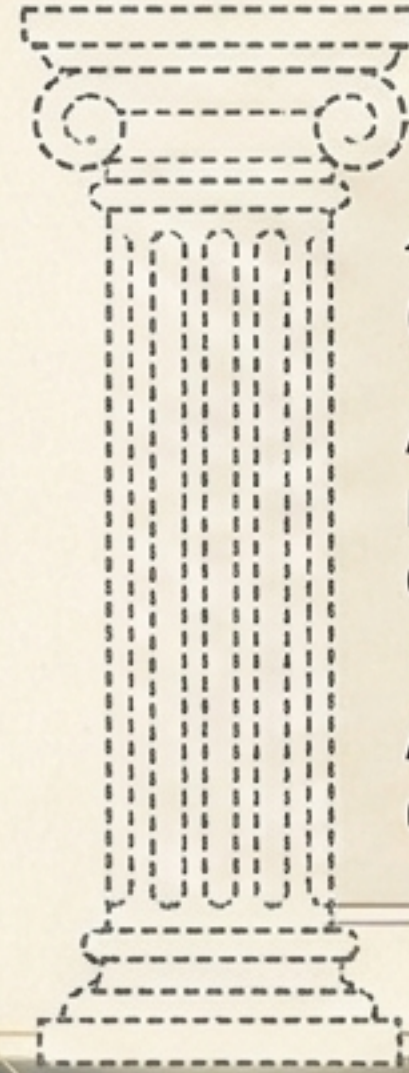
Atitude: Fidelidade
inegociável.



Adiáfora (Coisas Indiferentes)

Áreas sem mandamento específico
na Nova Aliança (ex: dieta, dias
de festa, costumes culturais).

Atitude: Tolerância e liberdade
de consciência.



Romanos 14 trata exclusivamente da Adiáfora. Confundir adiáfora com doutrina produz legalismo; confundir doutrina com adiáfora produz relativismo.

¹ Acolham quem é fraco na fé, não, porém, para discutir opiniões. ² Um crê que pode comer de tudo, mas quem é fraco na fé come legumes.
(Romanos 14.1-2)

Acolham (*proslambanō*): Não é apenas tolerar na porta, mas receber no próprio círculo de comunhão e à própria mesa.

Discutir opiniões (*dialogismos*): A recepção não deve ser transformada em um tribunal ou uma inquisição sobre preferências pessoais.

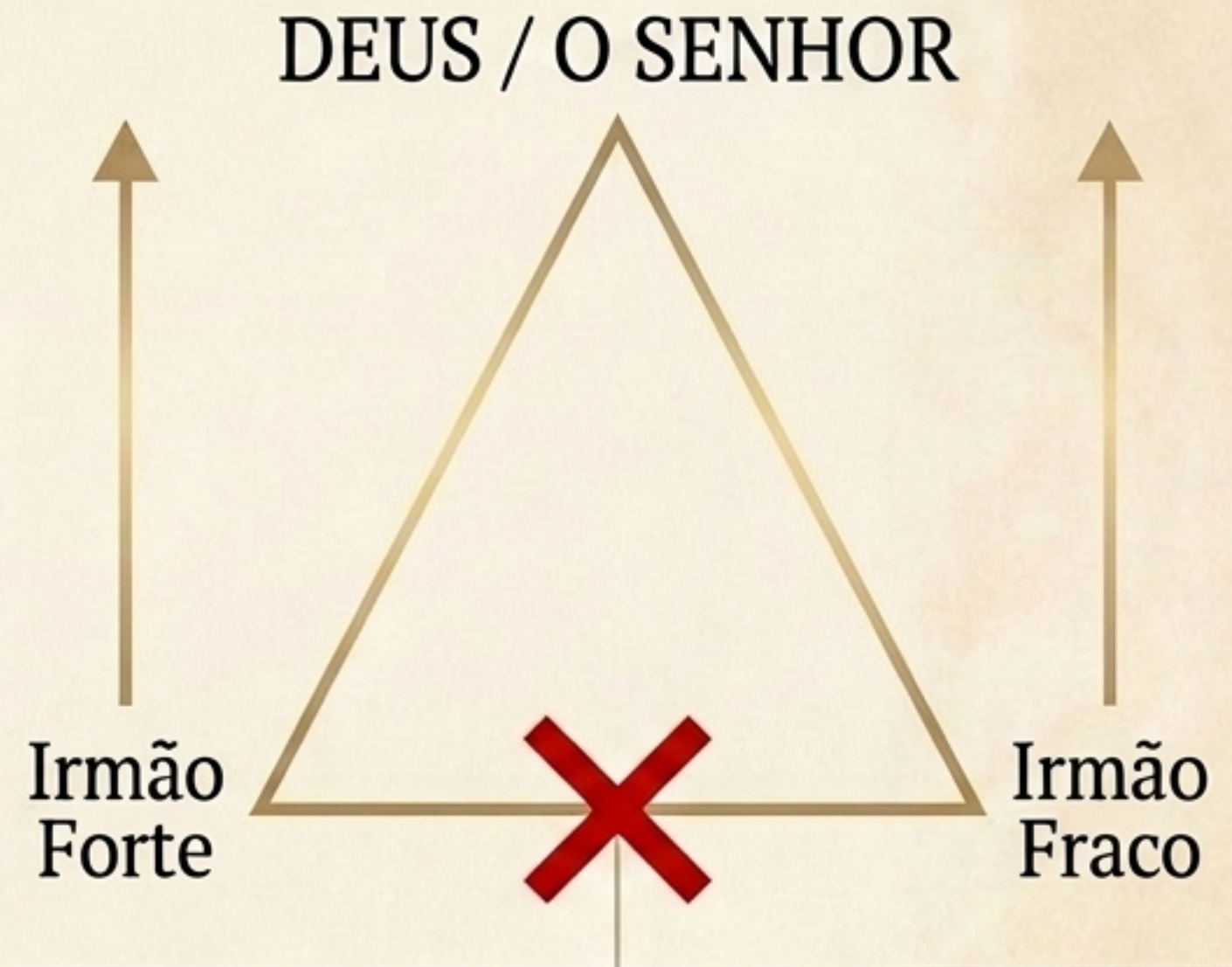
Legumes (*lachana*): Uma saída prática para o judeu que não confiava na procedência da carne do mercado romano (frequentemente sacrificada a ídolos).

NAA

³ Quem come de tudo não deve desprezar o que não come; e o que não come não deve julgar o que come de tudo, porque Deus o **acolheu**.

⁴ Quem é você para **julgar o servo alheio**? Para o seu próprio dono é que ele está em pé ou cai; mas ficará em pé, porque o Senhor é poderoso para o manter em pé.
(Romanos 14.3-4)

O Triângulo Jurisdicional



Servo alheio (*oiketēs*): O criado de dentro de casa. Julgar o irmão não é apenas ofendê-lo; é usurpar a autoridade do Dono da casa. A firmeza do crente é garantida pelo poder do Senhor, não pelo nosso policiamento.

Movimento 2: A Consciência Diante do Senhor

NAA

⁵ Alguns pensam que certos dias são mais importantes do que os demais, mas outros pensam que todos os dias são iguais. Cada um tenha opinião bem-definida em sua própria mente.
(Romanos 14.5)

O Fim do Calendário Levítico

A Lei de Moisés não é a regra de vida da Igreja. Dias e festas tornaram-se questão de convicção pessoal.



O Oposto da Indiferença

Paulo não promove o “tanto faz”. Ele exige convicção. A liberdade cristã responsabiliza a consciência, não a descarta. Você responde pela sua, não pela do irmão.

O Teste da Ação de Graças

NAA

⁶ Quem pensa que certos dias são mais importantes faz isso para o Senhor. Quem come de tudo faz isso para o Senhor, porque dá graças a Deus. E quem não come de tudo é para o Senhor que não come e dá graças a Deus.

(Romanos 14.6)

O Fluxograma da Ação de Graças

Posso praticar esta liberdade?

Consigo fazer isso com
genuína gratidão a Deus?

SIM

É liberdade.
Faça para o Senhor.

Sinto **peso na consciência**
ou não consigo agradecer?

NÃO

Abstenha-se.
Agir sem fé é pecado (v.23).

O critério que valida a ação não é o conteúdo, mas o destinatário. Se ambos os lados conseguem orar com gratidão, ambos estão adorando. A discussão perde o objeto.

O Preço da Propriedade

NAA

⁷ Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. ⁸ Porque, se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor. ⁹ Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e tornou a viver: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.

(Romanos 14.7-9)



Morreu



Tornou a viver

Fim da Autonomia

Não existe território neutro. Na vida ou na morte, o crente é propriedade adquirida.



Senhor de mortos e vivos

Assimetria de Custo

Julgar o irmão custa-nos apenas palavras. Para Cristo, comprar aquele irmão custou a cruz. Desprezar o 'fraco' é desvalorizar o sangue do Senhor.

Movimento 3: O Tribunal de Deus

NAA

¹⁰ Você, porém, por que julga o seu **irmão**? E você, por que despreza o seu **irmão**? Pois todos temos de comparecer diante do tribunal de Deus.

(Romanos 14.10)

A Interpelação

Os verbos do versículo 3 (julgar e desprezar) voltam em segunda pessoa. Paulo encurrala o ouvinte.

O Lembrete

Aquele de quem você discorda não é um adversário ou um erro ambulante. Ele é um **irmão**.

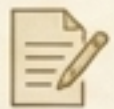
O Tribunal (Bema) vs. O Trono Branco

O Painel de Comparação do Julgamento

O Tribunal de Cristo/Deus (Bema - Rm 14 / 2Co 5)



Público: Apenas crentes.



Propósito: Avaliação de obras, palavras e motivos. Prestação de contas.



Resultado: Recebimento ou perda de galardão (recompensa). Jamais condenação (Rm 8.1).

O Grande Trono Branco (Apocalipse 20)



Público: Incrédulos de todas as eras.



Propósito: Julgamento final.



Resultado: Destino eterno.

O tribunal não nos tira a salvação; ele nos tira as desculpas. O nosso veredicto sobre os outros será matéria da nossa própria avaliação.

A Conta é Exclusivamente Minha

NAA

¹¹ Como está escrito: “Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus.” ¹² Assim, pois, cada um de nós **prestará contas de si mesmo** diante de Deus.
(Romanos 14.11-12)

A Citação (Isaías 45.23)

Um texto sobre a glória exclusiva de YHWH aplicado diretamente a Cristo perante a Igreja. No dia final, todos (fortes e fracos) estarão ajoelhados lado a lado.

O Alívio e o Peso (v. 12)

Prestar contas de si mesmo. Uma dupla libertação: Eu sou inteiramente responsável pela minha própria vida (foco total), e absolutamente desobrigado de ser o juiz da vida alheia.

Aplicação: Acolhendo Como o Mestre

1

Separe as Listas

Escreva o que sua congregação exige e o que a Bíblia exige. Onde elas divergem, está o risco do farisaísmo.

2

Devolva a Jurisdição

Antes de corrigir uma prática "cinzenta", lembre-se: o servo é de outro dono. Deus é muito melhor em amadurecer as pessoas com o tempo.

3

Convide para a Mesa

Acolha para nutrir comunhão, não para promover debates e catequizar preferências.

A Chave de Ouro

Em Romanos 5.6, Paulo usa a mesma palavra: Cristo morreu pelos fracos (*asthenōn*). Ele não esperou ficarmos fortes para nos acolher. Se Ele nos comprou quando éramos fracos, qual é a nossa desculpa para rejeitar nosso irmão?